

Ana Santos Pinto

Secretária de Estado da Defesa Nacional

Intervenção da Secretária de Estado da Defesa Nacional, Ana Santos Pinto, por ocasião da receção da 5ª. FND/QRF/MINUSCA.

AT1, Lisboa, 12 de setembro de 2019

Chegado o momento de regresso a Portugal, é uma honra poder dar-vos as boas vindas, manifestar-vos o nosso orgulho pela forma exemplar como desempenharam esta missão e reconhecer um sentimento, *que é Vosso*, e que, estou certa, vos orientou ao longo destes últimos seis meses: o sentimento pleno de dever cumprido.

Sei que este é o momento que esperam há muito: o regresso às vossas famílias e aos vossos amigos. Mas não poderia deixar de aqui estar presente e dizer a cada um de vós e, através de vós, ao Exército e à Força Aérea, o quanto nos enobrece a prestação de enorme valor e coragem que este contingente demonstrou ao longo destes meses.

O elevado grau de desempenho e de profissionalismo que demonstraram é amplamente reconhecido por todos os nossos parceiros, e constitui um elemento fundamental no prestígio de Portugal e das nossas Forças Armadas. É por isso motivo de orgulho para todos os portugueses.

A condecoração que receberam das Nações Unidas antes é prova disso mesmo.

Mas foram muitas as adversidades. O Vosso espírito de corpo, a Vossa entrega, a Vossa coesão foram, decerto, postos à prova.

Não posso, neste momento, deixar de assinalar aquele que foi, talvez, um dos maiores desafios a que foram sujeitos nesta missão: o incidente trágico com um dos Vossos, o Soldado Aliú Camará.

Só através de um espírito de corpo que é único, e que tão bem Vos distingue, é que é possível manter o elevado nível de coesão, de entrega e motivação que demonstraram e cumprir, amplamente, as missões que vos foram e que vos continuarão a ser conferidas. Porque aquilo que vos une, e a força que vos caracteriza é para todos um exemplo.

O espírito de superação e resiliência do Soldado Camará, espelho do que é ser Comando, é, para todos, uma inspiração.

O Soldado Camará, e todos vós, representam o que de melhor Portugal tem e dão corpo ao mote de estarem sempre prontos aos maiores sacrifícios.

A República Centro-Africana é um dos cenários operacionais de maior exigência que as nossas Forças enfrentam atualmente. O vosso regresso, com a certeza do dever cumprido, é prova cabal da capacidade operacional

das Forças Armadas portuguesas, preparadas de forma superior para a missão a que são chamadas.

Mas é também prova da excelência dos nossos militares e da bravura e rigor com que superam as adversidades.

Termino com uma sentida palavra de agradecimento às vossas famílias, que vos apoiam de forma incondicional, nas ausências longas que a missão de servir Portugal vos impõe. Também a eles é exigido um sacrifício maior e um justo reconhecimento.

A todos, muito obrigada.